

Boletim sobre o processo político em Moçambique

2008 Boletim Eleitoral Número 17 – 1400 - 26 de Novembro de 2008

Publicado com frequência durante o período eleitoral.

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga - Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

Publicado por AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa, e CIP, Centro de Integridade Pública

Mesmo com a requalificação dos nulos, a situação de Nacala ainda não é clara

Após a requalificação dos votos nulos, com base nas duas diferentes contagens paralelas, estimamos que o candidato da Frelimo, Chalé Ossufo, tenha 49,86% ou 49,80% dos votos - mais do que 100 votos a menos do que precisa para evitar uma segunda volta.

A nossa nova estimativa baseia-se na requalificação, esta manhã, dos votos nulos pela Comissão Nacional de Eleições que atribuiu a Chalé Ossufo 868, a Manuel dos Santos 431, a Julio Cipriano 39 e a Cesar Gabriel 72.

Esta tabela é baseada na contagem paralela feita pelo Observatório Eleitoral:

	Votos	Requalificados	Total	
Chale Ossufo	21 870	868	22 738	49.86%
Manuel dos Santos	21 372	431	21 803	47.81%
Julio Cipriano	446	39	485	1.06%
Cesar Gabriel	508	72	580	1.27%
TOTAL	44 196	1 410	45 606	

Esta tabela é baseada na contagem provisória feita pelo STAE:

	Votos	Requalificados	Total	
Chale Ossufo	21 843	868	22 711	49.80%
Manuel dos Santos	21 504	431	21 935	48.10%
Julio Cipriano	444	39	483	1.06%
Cesar Gabriel	505	72	577	1.27%
TOTAL	44 296	1 410	45 706	

A requalificação dos votos nulos é aberta à imprensa e aos observadores, e o *Boletim* assistiu a todo o processo de requalificação dos votos de Nacala Porto. Consideramos que o processo foi feito de forma correcta e consistente. Uma quantidade surpreendentemente alta de nulos (56%) foram aceites como válidos, e a

maior parte deles eram obviamente válidos, não sendo claro, à partida, por que é que a assembleia de voto os considerou nulos.

Para alguns boletins de voto, a decisão era menos clara. Por exemplo, um boletim de voto é considerado nulo se tiver qualquer palavra ou desenho. E a equipe da CNE rejeitou qualquer expressão, como "voto", e assinaturas. Mas letras e rabiscos feitos por eleitores analfabetos foram aceites, de forma coerente e, em nossa opinião, correctamente.

A decisão sobre o segundo volta depende da contagem oficial emitida pela Comissão Nacional de Eleições, e que será, pelo menos parcialmente, feita com base nos detalhes dos editais a ser digitalizados nos computadores da Comissão Provincial de Eleições de Nampula. Esta manhã (terça-feira), a entrada de dados dos editais de Nacala apenas tinha começado, e não deve terminar senão tardiamente, amanhã (quarta-feira).

Anulados votos na Ilha

Os boletins de voto nulos da Ilha de Moçambique também foram reconsiderados, esta manhã. O *Boletim* viu o que parecia ser um exemplo particularmente flagrante de votos válidos, que haviam sido intencionalmente anulados na assembleia de voto. Neste caso, um grande número de boletins de voto para a Renamo tinha uma segunda marca de tinta com uma cor diferente. A marca normal da tinta nas impressões digitais aparece castanha no boletim de voto, mas a segunda marca nesses boletins de voto, foi feita com tinta roxa.

=====

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Ajunto: Adriano Nuvunga

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Publicado por AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa, e CIP, Centro de Integridade Pública

=====

To subscribe: Para assinar:

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

=====

Also on the web: Também na internet:

In English: http://www.cip.org.mz/pub2008/index_en.asp

Em Português: <http://www.cip.org.mz/pub2008/>

=====